

Repsol e Ørsted querem ser líderes no desenvolvimento de projetos eólicos offshore flutuantes em Espanha

6 de Abril, 2022

A Repsol e Ørsted assinaram acordo para desenvolverem em conjunto projetos eólicos offshore flutuantes em Espanha. As duas empresas têm, assim, a ambição de se tornarem “líderes no desenvolvimento de projetos eólicos offshore flutuantes” em Espanha. “Esta aliança combina a experiência da Repsol como fornecedora global de multienergia e a experiência da Ørsted em eólicas offshore”, pode ler-se num comunicado.

Após vários anos de desenvolvimento de conceitos e testes em pequena escala, o eólico flutuante offshore está perto da comercialização e, segundo a Bloomberg New Energy Finance, prevê-se que este mercado global atinja 21 GW de capacidade instalada até 2035. De acordo com as empresas, Espanha tem como alvo a energia eólica marítima flutuante 3GW até 2030 e a cadeia de abastecimento do país está preparada para entrar na energia eólica marítima flutuante, depois de décadas de experiência de fornecimento à frota espanhola de parques eólicos onshore.

“Contar com a Ørsted, líder mundial em eólicas offshore, como parceiro, posiciona-nos como relevantes no desenvolvimento futuro da tecnologia flutuante, com potencial de crescimento na costa espanhola e na qual já temos experiência graças ao nosso envolvimento no projeto Windfloat Atlantic ao largo da costa de Portugal”, declara João Costeira, diretor-executivo de Geração de Baixo Carbono da Repsol.

Já Martin Neubert, vice-presidente executivo e diretor comercial da Ørsted, destaca “grande entusiasmo por unir forças com a Repsol para explorar os desenvolvimentos da tecnologia eólica flutuante offshore em Espanha e reafirmar o nosso compromisso em impulsionar a comercialização desta tecnologia, que alargará o alcance da eólica offshore ao permitir instalações mais offshore e de maior profundidade marítima”.

A produção de energia renovável é um dos pilares da estratégia de descarbonização da Repsol. A empresa reforçou recentemente os seus objetivos de capacidade instalada em 2030 para 20 GW, um aumento de 60% em comparação com o objetivo anterior. Até 2025, a capacidade instalada atingirá até 6 GW.

Já a Ørsted aporta três décadas de experiência no desenvolvimento, construção, operação e propriedade de parques eólicos offshore de fundo fixo, e foi recentemente premiada com a primeira área flutuante de locação de energia eólica offshore ao largo da costa da Escócia.